FIU 2026 encerra programação com 50 atividades e destaca formação de estudantes da UFOP



No dia 22 de setembro, o Festival de Inverno Universitário da UFOP encerrou a edição de 2026. Neste ano, o evento que teve início em junho, ofereceu 50 atividades culturais gratuitas em Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. Com o tema "O Sol na cabeça", o Festival homenageou o compositor Lô Borges e abriu espaço para reflexões sobre emergência climática, justiça ambiental, memória, território e a diversidade da cultura mineira. "Ao longo de três meses intensos de programação, o FIU reafirmou o papel central da universidade como polo produtor e difusor de cultura, conectando a comunidade acadêmica à sociedade e aos territórios da Região dos Inconfidentes", destaca Cláudia Martins Carneiro, Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFOP.

O evento ocupou diversos espaços, como o Campus Morro do Cruzeiro, o ICSA, o ICEA, o ICHS, além da Casa Lar, o Cineteatro de Mariana, a Casas de Cultura de Cachoeira do Campo, a Casa de Cultura Negra de Ouro Preto e o Centro de Artes e Convenções da UFOP. Além disso, envolveu diretamente 70 estudantes na produção e realização da programação. De acordo com a professora Cláudia, "além do aprendizado prático que fortaleceu a trajetória acadêmica e profissional dos discentes, a atuação dos bolsistas e da equipe técnica garantiu o atendimento humanizado, a inclusão de recursos de acessibilidade e o dinamismo em todas as frentes de realização do evento".

Os bolsistas atuaram em diferentes frentes, como produção cultural, comunicação, registro audiovisual e fotografia, mídias sociais, design, monitoria, logística e apoio às atividades. Para Pedro Santana, estudante de Artes Cênicas, a experiência possibilitou unir atuação profissional e aprendizado. Durante o festival, ele auxiliou a TV UFOP na captação de imagens das atividades e também ministrou uma oficina de fotografia mobile. "Filmar as atividades me deixou perto de tudo o que acontecia. Para registrar, eu precisava prestar atenção no que estava rolando e, como eu estava sempre circulando pelas programações, acabei aproveitando bastante das atividades que o festival ofereceu", conta.

A experiência de extensão também foi destacada por Christian Rodrigues da Silva Junio, estudante de Ciência e Tecnologia de Alimentos, que participou como bolsista de produção. "Poder contribuir com a organização dos espetáculos e das oficinas me proporcionou um novo olhar sobre o que significa ser aluno da UFOP. Essa vivência aumentou minha visão sobre a extensão dentro da universidade e me permitiu conhecer novas pessoas, adquirir experiências e aprender muito além da sala de aula", afirma.

A edição de 2026 reforçou, assim, a dimensão formativa do Festival de Inverno Universitário, ao colocar estudantes em contato direto com diferentes etapas da produção cultural e, ao mesmo tempo, oferecer à população uma programação gratuita e diversificada, como avalia a professora Cláudia. "Para a equipe organizadora e a gestão da Proex, o balanço final da edição de 2026 revela um amadurecimento estratégico importante na política cultural da UFOP. Conseguimos garantir um festival robusto, democrático e diversificado, que apoiou a produção universitária através das

mostras internas e abriu espaço de escuta para artistas e agentes de todo o estado. O compromisso de fazer cultura pública, gratuita e de qualidade na UFOP se confirmou a cada apresentação com casa cheia e a cada oficina realizada”.

No perfil oficial do FIU no Instagram, o @fiu.ufop, estão disponíveis registros, fotos, informações sobre a programação e conteúdos que reúnem os principais momentos da edição de 2026.

https://real.fm.br/noticia/3077/fiu-2026-encerra-programacao-com-50-atividades-e-destaca-formacao-de-estudantes-da-ufop em 25/11/2026 11:23